

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
TECNÓLOGO EM ESTÉTICA E COSMETOLOGIA

MARIA AUGUSTA FERREIRA DE JESUS CORRÊA
LETÍCIA GONÇALVES DE BARROS
LUIZA SOARES DE FREITAS SOUZA
DAYANE LUZ MELO

**AUTOESTIMA E BEM-ESTAR APÓS
PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS FACIAIS**

RECIFE/2022

MARIA AUGUSTA FERREIRA DE JESUS CORRÊA
LETÍCIA GONÇALVES DE BARROS
LUIZA SOARES DE FREITAS SOUZA
DAYANE LUZ MELO

AUTOESTIMA E BEM-ESTAR APÓS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS FACIAIS

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em
Estética e Cosmetologia.

Professor Orientador: Esp. Hugo Christian de Oliveira Félix.

RECIFE/2022

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 1745.

A939 Autoestima e bem estar após procedimentos estéticos faciais. / Maria Augusta Ferreira de Jesus Correa et al. Recife: O Autor, 2022.
18 p.

Orientador(a): Esp. Hugo Christian de Oliveira Félix.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Tecnólogo em Estética e Cosmética, 2022.

Inclui Referências.

1. Procedimento estético. 2. Facial. 3. Autoestima. 4. Bem-estar. I. Barros, Leticia Gonçalves de. II. Souza, Luiza Soares de Freitas. III. Melo, Dayane Luz. IV. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. V. Título.

CDU: 646.7

*Dedicamos esse trabalho a nossos pais, nossos familiares e a nossa querida amiga
Tainá Siqueira Santos (in memoriam).*

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Deus por ter nos dado essa oportunidade de concluir nosso curso no qual somos apaixonadas e dedicadas em tudo que fazemos, aos nossos familiares que nos ajudaram a chegar até aqui e a todos os outros alunos e professores que nos ajudaram a ser os profissionais que somos hoje, totalmente diferentes e mais maduros do que quando iniciamos o curso...

À nosso orientador que teve muita dedicação e paciência para nos ajudar a concluir este trabalho e a nossa caminhada acadêmica...

“Sonhos determinam o que você quer. Ação determina o que você conquista.”

(Aldo Novak)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	08
2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	10
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
3.1 Bem-estar e autoestima.....	11
3.2 Tratamentos estéticos.....	12
3.2.1 Acne.....	12
3.2.2 Rejuvenescimento.....	13
3.2.3 Melasma.....	14
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	14
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
REFERÊNCIAS.....	15

AUTOESTIMA E BEM-ESTAR APÓS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS FACIAIS

MARIA AUGUSTA FERREIRA DE JESUS CORRÊA

LETÍCIA GONÇALVES DE BARROS

LUIZA SOARES DE FREITAS SOUZA

DAYANE LUZ MELO

Hugo Christian de Oliveira Felix¹

Resumo: O objetivo dessa pesquisa é descrever a importância dos tratamentos e procedimentos estéticos faciais na vida, autoestima e bem-estar das pessoas. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica através de base de dados de artigos científicos. Os estudos mostram como a autoestima humana está relacionada a estética facial. E como os procedimentos estéticos faciais podem auxiliar na autoestima e saúde mental humana, e até que ponto pode se tornar um exagero.

Palavras-chave: Procedimento estético. Facial. Autoestima. Bem-estar.

1 INTRODUÇÃO

A busca da beleza e do esteticamente belo segundo Schubert (2009) é tão antiga quanto à existência da humanidade. Desde os tempos mais antigos a estética se faz presente no cotidiano e nos meios sociais. Pré-historicamente, as pinturas corporais já eram cultura entre a maioria dos povos primitivos. Existem muitos relatos que os primeiros povos já utilizavam de substâncias para maquiagem e embelezamento, sendo assim desde essa época entende-se que havia a importância da beleza no meio social.

O objetivo dessa pesquisa é mostrar como a sociedade se relaciona com os tratamentos e procedimentos estéticos faciais e como eles podem afetar a autoestima e o bem-estar humano, desde os tempos mais antigos até a modernidade, e por meio deste informar como os procedimentos e tratamentos estéticos faciais podem ajudar as pessoas a se sentirem melhores consigo

¹ Professor da UNIBRA. Esp. em Gestão Educacional. E-mail: .hugo.christian@grupounibra.com

mesmas, mostrando os limites de como isso pode afetar sua saúde mental e emocional e até que ponto podem prejudicar elas com a ideia do padrão de beleza da sociedade.

Os padrões estéticos não são eternos, variam no tempo e no espaço e de uma região à outra. As diferenças entre os povos podem ser influenciadas pelo clima, as crenças religiosas, a história da sociedade, os regimes políticos, os sistemas econômicos, etc. (KURY; HANGREAVES; VALENÇA, 2000).

Antigamente, o asseio e os cuidados com a pele eram realizados mais para a autopreservação do que para a atração. Por exemplo, um africano antigo se pintava com várias cores para se misturar ao ambiente quando fosse caçar. Durante o reinado de Elizabeth I, homens e mulheres usavam pó facial de chumbo e arsênico para se enfeitar, porque essa era a tendência social em meados dos anos 1500. (D'ANGELO; LOTZ; DEITZ, 2011, p.5).

O conceito e as formas de beleza se estabelecem e se incorporam em homens e mulheres que pertencem a sociedades historicamente constituídas. Vale ressaltar que o ideal de beleza de cada sociedade nunca é único, sempre existe grupos que tentam afirmar imagens alternativas e contestadoras, como no caso dos hippies, dos punks, dos nerds, etc. Ou seja, a relação do indivíduo com a beleza e com o corpo também varia segundo sua inserção social. (KURY; HANGREAVES; VALENÇA, 2000, p.25).

É importante enfatizar que os padrões de beleza são apenas construções feitas pela própria sociedade, e não é dita como verdade absoluta. A procura por tratamentos estéticos faciais para se enquadrar no padrão de beleza atual, onde se é buscado uma pele jovem, perfeita, sem manchas e com poros disfarçados é enorme. Acredita-se que atualmente a busca pelo rosto perfeito está relacionado as tendências que influenciam as pessoas a buscar uma outra proposta fora da sua naturalidade. A partir deste ponto vem a problemática: até onde os procedimentos estéticos faciais podem ser saudáveis, sem se tornar uma busca imparável pela perfeição?

Para Mota (2006), na contemporaneidade a beleza estética norteia a idéia de que para ter reconhecimento social o único caminho é estar dentro do padrão de beleza estipulado pela sociedade. A busca por este padrão de beleza quando não atingida pode determinar no aparecimento de baixa auto-estima, de depressão e de transtornos psicológicos e alimentares, enfatiza o

autor. (MOTA, 2006).

A partir do momento em que o belo e a estética se torna um problema na saúde mental das pessoas, é válido procurar um tratamento para saber lidar com essa problema. É de suma importância que quem for passar por procedimentos estéticos faciais esteja em plena consciência de que aquilo lhe fará bem, e não esteja passando dos limites psicológicos. Pode ser alguma disfunção ou algum incômodo que seja saudavelmente tratado ou solucionado, e que venha trazer um bem-estar maior aquela pessoa.

A estética vem se renovando e se atualizando a cada dia para proporcionar procedimentos eficazes para ajudar pessoas que tem desconfortos tegumentares ou que querem se prevenir do envelhecimento. Algumas disfunções como a acne, por exemplo, são tratáveis e solucionáveis na maioria dos casos. Há muita tecnologia, ciência e estudos por trás dos tratamentos estéticos faciais, mas também não é deixado de lado os tratamentos mais naturais e antigos. Toda forma de autocuidado que traga uma melhora na saúde, autoestima e bem-estar é válida.

2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

A pesquisa utilizada para este trabalho de conclusão de curso foi caracterizada como bibliográfica, que segundo (SEVERINO, 2007, P.122) realiza-se por “registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utilizam-se dados de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados.”

Se trata de um estudo integrativo de artigos, pesquisas e literaturas, tornando-se mais claras as conclusões e finalidades, tendo em vista uma problemática: Qual a importância dos tratamentos estéticos faciais na melhora da autoestima pessoal?

A base de dados utilizada (foram buscados) foi o OasisBr, Redalyc, Scielo e Google Acadêmico. Foram encontrados 15 periódicos publicado nos anos de 2000 a 2021. Os critérios de inclusão foram artigos publicados em português nos anos de 2000 a 2022; todos abordando a importância e a existência dos procedimentos e tratamentos estéticos faciais na autoestima do ser humano. Os

critérios de exclusão foram artigos publicados em outras línguas ou sem intervenção.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo descreve pontos necessários para compreender melhor este trabalho. Nos tópicos abaixo vamos pincelar sobre os conceitos relacionados ao bem estar, autoestima e tratamentos estéticos associados.

3.1 BEM ESTAR E AUTOESTIMA

A importância da autoestima está diretamente ligada à saúde mental e emocional do paciente, variando de diversos âmbitos como sociabilidade, confiança, resolução de conflitos e evitando a somatização de sintomas, levando a doença física. Segundo Borba e Thives(2011) a sua função é similar a um sistema imunológico da consciência, sendo a raiz da resiliência.

Pereira, Bitencourt, Medeiros, (2018) retrataram em sua pesquisa sobre a influência da mídia sobre o que é belo, “A sociedade tem seu padrão de beleza, mas é importante criar um senso próprio e relevante para si. Os tratamentos estéticos não são apenas para o embelezamento e vaidade, pois eles proporcionam o aumento da autoestima e bem estar”. Saber diferenciar o que está sendo imposto e sua própria opinião é fundamental para não ocorrer excessos e arrependimentos. “Fazer as pazes com o espelho, ter um cuidado com a pele, cabelos e corpo, por isso, a preocupação com a aparência é sinônimo de bem-estar (Salomão,Silva, Santos, 2021).”

A estética nos tempos atuais não se restringe somente a plásticas cirúrgicas. Diversos profissionais do ramo da saúde lidam com o embelezamento além dos médicos, como os esteticistas, que criam protocolos voltados ao rejuvenescimento e tratamento da acne, dentistas, utilizando da ortodontia, lentes de contato e do clareamento dos dentes para um sorriso considerado perfeito (Pinto, 2014).

Segundo a análise de Martins e Ferreira (2020), procedimentos estéticos impactam de forma positiva. Pesquisas sobre esse tópico são essenciais, pois

demonstram que procedimentos estéticos ajudam na autoestima e evitam o isolamento social (KASHIWAKURA, MUNHÓZ, VICENTE, 2017).

3.2 TRATAMENTOS ESTÉTICOS

Tratamentos estéticos são procedimentos criados para melhora da aparência e saúde da pele. Os seguintes tópicos descrevem algumas queixas e seus tratamentos para a melhora da autoestima.

3.2.1 Acne

A acne é uma das principais queixas, principalmente no público jovem. Segundo Alves (2016), refere-se ao “processo inflamatório que acontece na epiderme devido a obstrução dos óstios e a proliferação de bactérias, apresentando-se de uma forma bastante evidente e que passa a incomodar devido a alteração da aparência natural da face desses indivíduos.” Esse incômodo resulta na alteração da autoconfiança, causando introspecção, uso excessivo de maquiagem para camuflar as pápulas, pústulas ou comedões.

Tratamentos estéticos para esta dermatose são variados, entre eles a limpeza de pele, sendo base de todos os tratamentos pois realiza uma limpeza profunda, retirando as acnes presentes, equilibrando o PH e renovando a pele. Outro tratamento como o peeling químico, contendo alfa-hidroxiácidos e os betahidroxiácidos, podendo ter características despigmentantes, antioxidantes, promove o controle da produção de sebo e a descamação da pele para promover a renovação celular. O LED (Light Emitting Diode) a partir da fotobiomodulação, emite comprimentos de ondas fototerápicos, estes na cor azul ou vermelha, os mais indicados para o tratamento da acne. A laserterapia e luz intensa pulsada (LIP) utilizam da temperatura mais alta para diminuir a inflamação e a produção de sebo, tendo diferenciações no comprimento da onda (Duarte, Mello, 2021)

A melhora da acne pode ser diretamente associada ao uso da radiofrequência nos pacientes que almejam a melhora nas cicatrizes, pois melhora a textura e uniformiza a pele devido à hiperemia do tecido auxiliando a nutrição do mesmo (MUNHÓZ, BLANCO, 2017)

A junção de um tratamento, prevenção e identificação do fator que está causando a dermatose, sendo ele genético, hormonal, emocional, dietético ou tóxico, é essencial para desenvolver um protocolo para melhora física e emocional do paciente (ALVES,2016)

3.2.2 Rejuvenescimento

O público maduro enfrentou mudanças nos padrões de beleza durante toda a vida, mas nos tempos atuais houve uma mudança devido a novas tecnologias, da expectativa para o envelhecimento e facilidade ao acesso de procedimento e cosméticos. A aceitação de uma nova fase, contendo nova pele, corpo e organismo, necessita de certa adaptação e com a ajuda dos procedimentos estéticos essa nova etapa pode ser conquistada de forma confortável e segura (MELLO, SCORTEGAGNA, PICHLER, 2020)

Procedimentos feitos em centros de estética como microcorrentes, ionização, eletrolifting, eletroestimulação que utilizam de correntes para o tratamento de rugas, permeação de ativos, melhora no tônus muscular e revitalização do tecido. Microagulhamento por meio de perfurações mecânicas e o laser com o uso de radiação eletromagnética, ambos causam o estímulo de colágeno. O peeling atua regenerando o tecido por meio da esfoliação e radiofrequência são ótimos aliados para o rejuvenescimento cutâneo (PEREIRA, BITTENCOURT, MEDEIROS, 2018). A radiofrequência, por exemplo, é um procedimento não invasivo, que tem por finalidade estimular a produção de fibras colágenas e elastina, a partir da emissão de frequência e calor, melhorando o aspecto do tecido (VICENTE, MUNHÓZ, KASHIWAKURA, 2017).

O tratamento deve ser contínuo e associado ao uso de cosméticos em casa que podem conter ativos antioxidantes, despigmentantes, hidratantes e estimulantes da regeneração celular, de acordo com a indicação do profissional para seu biotipo cutâneo, fototipo e necessidades (PEREIRA, BITTENCOURT, MEDEIROS, 2018).

3.2.3 Melasma

Segundo Macedo (2019), “Hipermelanose ou melasma é uma discromia comum, caracterizada pela hiperpigmentação facial adquirida, cujos fatores predisponentes são a genética, a exposição à radiação solar, gravidez, terapias hormonais, dentre outros”. Esta condição é incômoda devido ao difícil tratamento e fácil reincidência, devido que a raiz do problema é no melanócito, célula produtora da melanina, causando o acúmulo desta proteína.

Os tratamentos indicados são o uso de fotoprotetores, auxiliando na profilaxia, e ativos despigmentantes, como o *Polypodium leucotomos*, pycnogenol, oli-ola, hidroquinona, ácido tranexâmico, ácido glicólico, vitamina C e ácido retinóico. Procedimentos como microdermoabrasão, que utiliza o vácuo e cristais de hidróxido de alumínio para a retirada da epiderme, a luz intensa pulsada emprega o uso da emissão de pulsos de luz e terapia de laser o uso da fototermólise para destruição do pigmento, sendo esses três procedimentos de uso controverso e com possibilidade de efeitos diversos, é necessária a avaliação do profissional e a possível combinação de tratamentos (Macedo, 2019).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Qual é o impacto que causa nas pessoas após os procedimentos estéticos faciais? O objetivo deste estudo é mostrar a importância dos procedimentos estéticos nas pessoas.

O objetivo de Pereira, Bitencourt, Medeiros (2018) foi mostrar que após realizar os procedimentos estéticos faciais as pessoas se sentem mais seguras, confiantes e que uma pessoa pode mudar sua visão de si mesma e até mesmo a forma como pensa e age.

De acordo com a análise de Lazarin, Martinez (2017) fizeram, nota-se mulheres com 28 anos de idade em média já teriam feito algum tipo de tratamento estético, o que ressalta o quanto as disfunções faciais afetam na autoestima.

Segundo a pesquisa de Borba, Thives (2017) na atualidade o bem estar físico e mental é tido como um fator determinante para se obter melhora da autoestima, e esse bem estar pode ser encontrado nos tratamentos estéticos e a maioria das pessoas entrevistadas que fazem procedimentos estéticos caracterizou-se dentro de um perfil conceituado como idade adulta e do sexo feminino.

Quanto maior a criatividade, extroversão, amabilidade e necessidade de manter e de realçar o corpo, maior será a autoestima, e quanto maior a autoestima, menor a preocupação exagerada com a aparência física e maior a avaliação positiva que uma mulher faz de sua aparência (Gusmão; Barros, 2020).

A beleza assume um papel importante para a sociedade. Vários estudos confirmam que indivíduos que se sentem bem com a sua aparência são mais confiantes, simpáticos, sociáveis e apresentam uma atitude mais positiva, sendo por isso mais bem sucedidos e apresentando melhores resultados, tanto a nível laboral como familiar. A estética parece estar fortemente relacionada com a qualidade de vida. Sabe-se que indivíduos menos atraentes têm uma menor autoestima e mais facilidade em sofrer depressões (Bastos, 2014).

Então com base aos resultados, os procedimentos estéticos ajudam a elevar a autoestima, transformando um conceito positivo de si próprio e podendo enxergar sua beleza e qualidades. A busca por procedimentos estéticos de alta tecnologia e personalizados tem garantido o bem estar de mulheres tanto aos homens. É evidente que a vaidade que tais qualidades sejam reconhecidas e admiradas originam mudanças e resultados que contribuiram muito para que as pessoas passem a se sentir melhor consigo mesmas (Morais; Lanusse; Rocha, 2021).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desse estudo, pode-se analisar o impacto de procedimentos estéticos, em especial, os faciais na autoestima das pessoas. Os resultados demonstraram que é cada vez maior a procura por esses tipos de tratamentos, e que os indivíduos ficam mais autoconfiantes.

O principal elemento do nosso corpo na avaliação da imagem, é a nossa pele. Que por sua vez em contato com esses tipos de procedimentos tem impacto direto com a autoestima, que está diretamente relacionada ao bem-estar e a qualidade de vida.

O objetivo desse estudo, é mostrar a relação da sociedade e o seu padrão de beleza com a estética e bem estar, até que ponto pode se tornar um exagero e causar impacto ao ser humano.

Conclui-se, a partir dessa pesquisa, que existem poucos artigos e pesquisas que tratam a temática abordada. Nesse sentido, sugere-se que novos estudos possam ser realizados e publicados, para que busquemos mais conhecimento. A realização dessa pesquisa proporcionou ainda, reflexões e questionamentos, dessa temática que indiretamente envolve toda sociedade.

REFERÊNCIAS

BORBA, Tamila J.; THIVES, Fabiana Marin. **Uma reflexão sobre a influência da estética na auto estima, auto-motivação e bem estar do ser humano**. Orientador: Fabiana Marin Thives. 2011. 21 p. Artigo (Academica do curso de cosmetologia e Estética, Professora do Curso de Cosmetologia e Estética) - Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Balneário Camboriú, Santa Catarina, 2011.

D'ANGELO, Janet; LOTZ, Shelley; DEITZ, Sallie. **Fundamentos de Estética 1: orientações e negócios**. 10. ed. São Paulo, 2001.

DUARTE, Brenda; MELLO, Thaís. **Tratamento Estético Para Acne Vulgar: Revisão Integrativa**. Repositório Universitário da Ânima (RUNA), Centro Universitário Una Contagem. Contagem, Minas Gerais, Brasil., p. 1-26, 10 dez. 2021. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/20621>. Acesso em: 27 maio 2022.

KURY, Lorelai; HANGREAVES, Lourdes; VALENÇA, Máslova T. **Ritos do Corpo**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2000.

MACEDO, Juliana Rodrigues Bueno de. **FISIOPATOLOGIA DO MELASMA**. 2019. 32 p. Monografia (Pós-Graduação em Biomedicina Estética) - Núcleo de Estudos e Treinamento Ana Carolina Puga- NEPUGA, São Paulo, 2019.

MARTINS, Roseneide da Silva Gusmão. **A Importância dos Procedimentos Estéticos na Autoestima da Mulher**. *Id on Line*, [S. l.], ano 2020, v. 14, n. 53, p. 1-12, 2 dez. 2020.

MELLO, Márcia de; SCORTEGAGNA, Helenice de Moura; PICHLER, Nadir Antonio. **Cuidados e o impacto da aparência estética na percepção social de um grupo de mulheres idosas**. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, ano 2020, v. 23, n. 2, 23 set. 2020. Disponível em: http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232020000200202. Acesso em: maio 2022.

MOTA, Maria Dolores de B. **Dê Vênus a Kate Moss: reflexões sobre o corpo, beleza e relações de gênero**. Universidade Federal do Ceará, 2006. Disponível em: <http://fido.palermo.edu/servicios_dyc/encuentro2007/02_auspicios_publicaciones/actas_diseno/articulos_pdf/A009.pdf>. Acesso em: 20 ago, 2012

MUNHÓZ, Natiéle Lazarin. **APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE RADIOFREQUÊNCIA NA DISFUNÇÃO FACIAL DE CICATRIZ DE ACNE NA BIOMEDICINA ESTÉTICA**. Encontro Internacional de Produção Científica EPCC, Maringá, p. 1-6, 24 out. 2017

PEREIRA, Amanda Fernandes; BITENCOURT, Beatriz; MEDEIROS, Fabiana Durante de. **Autoestima e bem estar pós-tratamento de rejuvenescimento facial**. 2018. 29 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo em Cosmetologia e Estética) - Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), Santa Catarina, 2018.

PINTO, Cláudio Francisco Bastos. **Estética facial em ortodontia**. Orientador: Pedro Mariano Pereira. 2014. 60 p. Dissertação (Mestrado Integrado em Medicina Dentária) - Instituto superior de ciências da saúde Egas Moniz, Almada, Portugal, Setembro 2014. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/13788>. Acesso em: maio 2022.

SALOMÃO, Any Caroline de Moraes; SILVA, Lorena Lanusse de Oliveira; SANTOS, Jeane Rocha. **Benefícios dos procedimentos estéticos na melhora da autoestima**. *Research, Society and Development*, São Paulo, ano 2021, v. 10, n. 16, p. 1-7, 19 dez. 2021.

SCHUBERT, Claudio. **A construção do conceito estético Ocidental e sua implicação na formação valorativa e no processo educacional**. In: *Divisão Temática Interfaces Comunicativas do X Congresso de Ciências da*

Comunicação na Região Sul. Blumenau, 2009. Disponível em: <
<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2009/resumos/R16-1303-1.pdf>>.

VICENTE, Elen Bruna Pereira; MUNHÓZ, Natiéle Lazarin;
KASHIWAKURA, Priscilla Hellen Martinez Blanco. **APLICAÇÃO DA
RADIOFREQUÊNCIA EM TRATAMENTOS NÃO INVASIVOS EM
BIOMEDICINA ESTÉTICA FACIAL.** Encontro Internacional de Produção
Científica EPCC, Maringá, pr. 1-4, out. 2017.